

Antônio Carlos Gomes da Costa

GUIA DO EDUCANDO

MENSAGENS A UM
JOVEM EDUCANDO

Secretaria de
Educação e Esportes



GOVERNO DO ESTADO

PERNAMBUCO

MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.



Por que você está aqui...

Você não é mais uma criança. Você é um adolescente, um jovem. Você não está aqui para ser educado. Você está aqui para educar-se. Todos os que estudam nesta escola são educandos. Todos os que aqui trabalham, como professores ou qualquer outra atividade são educadores.



Os educadores estão aqui para ajudar você a educar-se, para tornar realidade seu plano de vida (o que você pretende ser na vida...), seu plano de carreira (o que você pretende fazer em sua trajetória profissional...) e seu programa de ação (o que você pretende fazer nesses três anos de Ensino Médio, para obter avanços em seu plano de vida e em seu plano de carreira...).

Tudo depende de você. Se você não quiser educar-se, de nada adiantará ter os melhores educadores e as melhores condições de ensino. A responsabilidade principal pelo que vai acontecer em sua vida, nesta época decisiva de sua educação, portanto, é toda sua. Se você assumi-la com dedicação e coragem, seus sonhos terão muito mais chance de se tornarem realidade.

Você numa comunidade de sentido



Comunidade de sentido é o conjunto de pessoas que compartilham uma mesma visão de futuro, além de trabalharem e lutarem para que ela se torne real, para que saia do papel, dos corações e das mentes e aconteça na prática. A sua escola é uma comunidade de sentido que tem como base a Educação Interdimensional, vendo o educando não só como uma cabeça para ser enchida de conhecimentos, mas como uma pessoa que tem corpo, sentimento e vida espiritual, que precisa ser enriquecida de significados e sentidos.

Os meios para alcançar isto são as inovações (novas maneiras de fazer as coisas) de conteúdos (o que se ensina), métodos (como se ensina) e gestão (como se organiza e se faz funcionar uma escola voltada para o futuro).

A finalidade é fazer de cada educando um jovem autônomo (como pessoa), solidário (como cidadão) e competente (como futuro profissional). A meta maior de todo esse esforço é contribuir com nosso exemplo, conhecimento e experiência para melhorar o Ensino Médio em Pernambuco e o resto do país, beneficiando milhões de jovens como você.

A finalidade é fazer de cada educando um jovem autônomo (como pessoa), solidário (como cidadão) e competente (como futuro profissional). A meta maior de todo esse esforço é contribuir com nosso exemplo, conhecimento e experiência

para melhorar o Ensino Médio em Pernambuco e o resto do país, beneficiando milhões de jovens como você.

A finalidade é fazer de cada educando um jovem autônomo (como pessoa), solidário (como cidadão) e competente (como futuro profissional). A meta maior de todo esse esforço é contribuir com nosso exemplo, conhecimento e experiência para melhorar o Ensino Médio em Pernambuco e o resto do país, beneficiando milhões de jovens como você.

O grande sonho é que essa escola, dentro de alguns anos, venha a ser uma regra, isto é, um modelo de educação ao alcance de todos os jovens. Ser parte dessa comunidade de sentido é ter uma parcela de responsabilidade para tornar esta visão do futuro uma realidade nacional. Você tem o direito de ser parte dessa comunidade e o dever de contribuir para que ela cumpra seus objetivos.



Um jeito novo de você ver, viver e conviver

Junto com as matérias estudadas, que os educadores chamam de disciplinas, você vai aprender aqui um novo jeito de ver, viver e conviver, que tem como base o amor, o zelo, o respeito e o cuidado pela vida em todas as suas manifestações. A vida que está em você. A vida que pulsa nas outras pessoas, nas comunidades, na sociedade, no Brasil e no mundo. A vida que se manifesta na natureza (animais e vegetais). E, finalmente, a vida de tudo aquilo que enriquece o nosso dia-a-dia de valor, significado e sentido. Agir assim é cuidar da vida. Tudo o que é vivo deve e merece ser cuidado. Amar é cuidar.

Você e Você

Na relação consigo mesmo, você deverá compreender, aceitar e praticar os cuidados com sua saúde física e mental, evitando os riscos e fazendo tudo aquilo que possa contribuir para o seu crescimento, o seu desenvolvimento pleno como pessoa, cidadão e futuro profissional. Você deve e merece dar certo na sala de aula e na vida. O nome disso é autocuidado. Você cuidando de você.

Você e os outros

A palavra *alter* vem do latim e significa outro. *Altercuidado*, portanto, é cuidar do outro. É ser solidário com as pessoas com quem nos relacionamos na família, na escola, na comunidade e na sociedade. É ser humano como pessoa. É ser responsável como cidadão, exercendo sempre o direito de ter direitos e o dever de ter deveres. Tagore, poeta indiano, nos ensina isto num lindo e profundo poema:

“Dormir E sonhei que a vida era alegria. Acordei E vi que a vida era servir. Servir E descobri que servir era alegria.”

Se você descobrir a alegria de servir, sua vida será melhor para você, para todos os que o cercam, para o Brasil e por que não dizer... para o mundo.

Você e a natureza

“Cada geração tem o dever de deixar para as gerações vindouras um meio ambiente igual ou melhor do que aquele recebido das gerações que a antecederam.”

As gerações anteriores à nossa não compreenderam, aceitaram e praticaram isso. Esta é a razão de tanta poluição, de tanta degradação da natureza. A geração a que você pertence é a que vai dar um novo rumo a essa história. Vocês foram, até agora, a geração mais preparada para realizar isso. Cuidar da natureza, do ambiente natural e social em que vive, é *Ecocuidando*. Lutar pela promoção e defesa das plantas e animais, da água e do ar é importante.



Você e a sociedade

Ser cidadão - vale a pena repetir aqui - é exercer o direito de ter direito e o dever de ter deveres. Respeitar as leis é importante, mas para dar certo, o Brasil precisa ser muito mais do que isso.



Nosso país e o mundo precisam de cidadãos prestantes, ou seja, cidadãos que prestam serviço à sociedade que atuam pelo bem comum. Você já prestou algum trabalho voluntário para a sua escola, comunidade ou igreja... Quem costuma fazer isso descobre - repito novamente - uma das melhores alegrias desta vida, que é a alegria de servir.

Mas é igualmente importante cuidar do ambiente da escola, da comunidade, da família. A qualidade da educação de um estabelecimento de ensino se revela mais no banheiro do que na biblioteca, no auditório ou no gabinete do diretor. Quando utilizar o banheiro da escola pense, por gentileza, em quem vai usá-lo depois, procure deixá-lo igual ou melhor do que você encontrou. Se praticar isso, você crescerá como ser humano, como cidadão e como futuro profissional. A vida lhe recompensará por isto. Experimente agir assim e veja o quanto há de verdade e sabedoria neste jeito de ser

Você e o sentido da vida

As pessoas sofrem e fazem os outros sofrerem, quando a vida perde o sentido. Todos nós precisamos de uma razão para viver, para levantar todas as manhãs, fazer o que tem de ser feito, enfrentar o que tem de ser enfrentado. Para muitos, esta fonte de sentido vem da vida espiritual, da religião. Para outros, vem de uma filosofia de vida não religiosa. Não importa de onde venha.

O importante é que no interior de cada pessoa exista uma fonte de significados que desperte nela o respeito, o zelo e o amor pela vida e que isso se transforme em razão, para que cada um trabalhe e lute por aquilo que acredite ser a sua razão de ser.

Você e a disciplina

Disciplina não é regra, não é norma, não é regulamento. Disciplina não é catálogo de proibições. Disciplina não é dicionário cheio de “pode” e de “não pode”. Disciplina vem da palavra discípulo. Disciplina não deve vir do mestre, do educador. Disciplina deve vir do discípulo, do estudante, do educando, ou seja, de você. A disciplina é aquilo que a própria pessoa se obriga a ser e fazer, sem que os outros a obriguem.



As normas disciplinares, que estão no Regimento Escolar e que devem ser conhecidas e seguidas por todos, são um Regime Disciplinar. A disciplina, porém, não está nas regras. A sua morada é a consciência e o coração de cada educando. Quando você age certo, sem ninguém por perto para lhe vigiar e punir, o nome disto é disciplina. Quando você age certo, porque tem alguém de olho e você pode ser punido, o nome disso é subordinação às normas. Você quer ser uma pessoa subordinada ou disciplinada... A resposta a essa pergunta pode mudar o que vai acontecer com você pelo resto da vida.



Você é um jovem

Ser jovem é estar aberto para o futuro. O jovem vive entre o não-mais da infância e o ainda-não da idade adulta. É nesta etapa da vida que as pessoas consolidam dois alicerces muito importantes: a construção da sua identidade (aprender a se compreender e a se aceitar) e o seu projeto de vida (definir o que quer, o que pretende ser ou fazer de sua vida, como pessoa, cidadão e futuro profissional). Por isto, é muito importante que seu programa de ação, neste três anos de Ensino Médio, seja um roteiro, um itinerário, um caminho planejado a ser percorrido na direção da sua auto-realização.

**Pense muito no futuro e
prepare-se para ele, pois é lá
que você passará o resto da
sua vida**

Você e o passado

“O importante não é o que fizeram de nós, mas o que nós faremos com aquilo que fizeram de nós”.

Estas palavras, do filósofo francês Jean-Paul Satre, resumem uma atitude básica de tudo o que já aconteceu em nossas vidas. Revolta, rancor, mágoa, indignação, vergonha, remorso pelo que fizemos ou deixamos de fazer, diante do que nos fizeram e não fomos capazes de impedir. Tudo isso faz parte das nossa relação com as situações adversas que surgem em nosso caminho.



O passado, porém, não pode condicionar a nossa conduta presente nem, muito menos, determinar – ou seja, governar – nossa conduta futura. O que fazer com a memória de tantas coisas boas (amor, sinceridade, amizade, incentivo, esperança, força, carinho, respeito) e outras não tão boas, como as já mencionadas anteriormente...

A única forma de usarmos construtivamente o passado é fazer dele uma fonte inesgotável de aprendizagem. Tudo o que nos aconteceu – seja de bom, seja de ruim – serve para agente aprender alguma coisa e tirar lições para o presente e o futuro. Nunca se esqueça disso e você, além de sofrer menos, vai se tornar mais sabido e será capaz de impedir que outras pessoas sofram pelo mesmo motivo.

Você e o presente

O passado já passou. O futuro ainda não chegou e ninguém é capaz de prevê-lo, embora possamos visualizá-lo, trabalhar e lutar para que ele ocorra de acordo com os nossos desejos, sonhos e esperanças. Tudo o que uma pessoa se torne ao longo da vida depende de duas coisas: das oportunidades que teve e das escolhas que fez. Não adianta fazer boas escolhas e não ter oportunidade de torná-las realidade. Tampouco, não adianta ter oportunidades e, diante delas, fazer escolhas erradas. A vida da gente só anda para a frente quando temos oportunidades e fazemos escolhas certas.



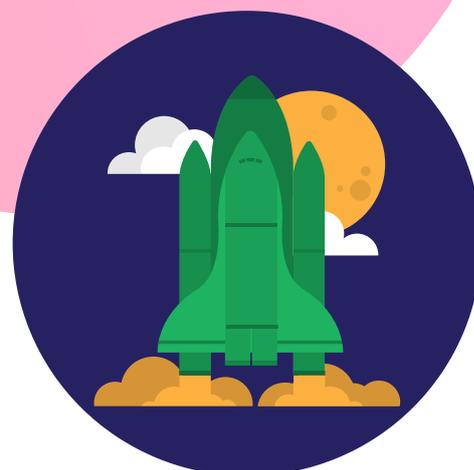
O presente é o tempo de aproveitar as oportunidades e acertar nas escolhas. Tome decisões acertadas e aproveite, ao máximo, o tesouro que a vida coloca ao alcance de suas mãos. Não deixe passar essa chance de você mesmo traçar o seu caminho pelo mundo. A escola em que você está entrando lhe dará – tenho certeza disso – a régua o compasso para fazer isso com disciplina, coragem e competência. Aproveite as oportunidades e faça as escolhas certas. O resto virá por acréscimo.

Você e o futuro

“O futuro não foi feito para ser previsto, mas para ser inventado e construído”. Estas são as palavras de Edgard Faure, que nos anos 1970 escreveu um importante relatório para a Organização da Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), intitulado Aprender a Ser.

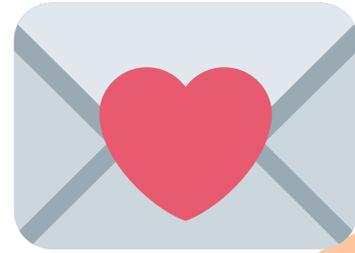
O futuro como invenção: imaginação, criatividade, vontade, visão, esperança, sonhos e desejos. Futuro como construção: trabalho, luta, coragem, disciplina, motivação, esforço, determinação, garra e obstinação. Estes são os ingredientes de uma receita da vida que tem tudo para dar certo. Você nasceu para vencer. Ninguém veio a este mundo para fracassar. Tudo, porém, veio da atitude básica de cada um diante da vida.

Invente seu futuro, invista tempo, energia, criatividade, esperança e, sobretudo, amor na sua construção e ele acontecerá. O Ensino Médio, etapa da educação em que você está ingressando agora, é um bom momento para corrigir o que deve e precisa ser corrigido em sua formação anterior e lançar as bases de um amanhã vitorioso. Você nasceu para vencer: primeiro na escola; depois, na vida pessoal, no exercício da cidadania e na vida profissional. Nunca se esqueça disso, quando tiver de tomar decisões. O seu presente deve ser, antes de qualquer outra coisa, determinado pelo seu futuro.

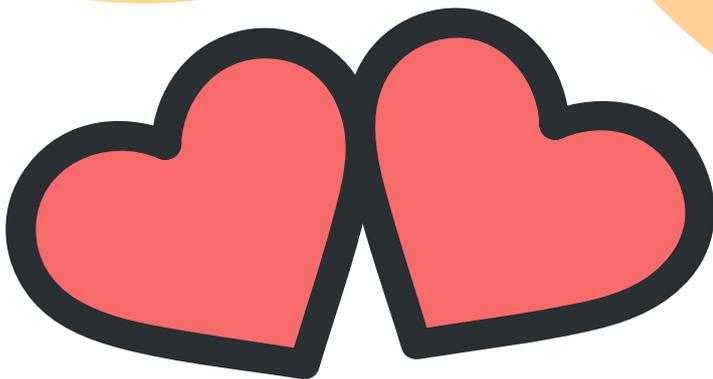


Você na vida afetiva

A vida afetiva de um ser humano compreende muitas formas de ligação: amor filial, em relação aos pais; fraternidade, em relação aos irmãos; familiaridade, em relação aos parentes; amizade, em relação aos outros seres que fazem parte do nosso convívio; sentimento de pátria, em relação ao povo; e, de modo muito especial, amor e paixão por aquele ou aquela com quem escolhemos compartilhar nossa vida e gerar aquele que lhe darão continuidade: nossos filhos e filhas. A palavra que resume tudo isso é amor.



Como diz a canção de Fernando Brant e Milton Nascimento, **“qualquer maneira de amor vale a pena”**. Quando falamos das muitas maneiras de amar, é bom lembrarmos o lado afetivo-sexual que, apesar de não resumir em si todo o significado do amor, é dele uma parte muito importante. Os jovens devem sempre ter em mente que os seus corpos já são maduros para engravidar e serem engravidados. Colocar uma pessoa a mais no mundo, por acidente, descuido ou incapacidade de se conter é um erro, uma irresponsabilidade que pode ter conseqüências na vida de quem gerou e, principalmente, na vida de quem foi gerado sem ter sido desejado.



Certa vez, uma fundação lançou um slogan que ficou gravado na minha mente de educador: sexo só com nexos. Ou seja, a vida sexual não deve ser dissociada da vida afetiva. Finalmente, em tempos como o nosso, em que a AIDS continua sendo um mal sem cura, é importante estar atento não só para esta, mas para todas demais doenças sexualmente transmissíveis. Fazer sexo promíscuo e inseguro é, ao mesmo tempo, falta de autocuidado (cuidado consigo mesmo) e de altercuidado (cuidado com a pessoa com quem nos relacionamos).

É a falta de ética biofílica (bio = vida; philia = amor, amizade). A ética biofílica é a ética do amor, do carinho, do zelo, do cuidado pela vida. Ela deve pulsar no coração de todas as nossas relações de afeto, quaisquer que sejam elas. Viver é conviver, é encontrar-se com o outro e amá-lo.

Como disse o poeta Vinícius de Moraes, no seu Samba da Bênção **“a vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro pela vida”**. Pratique a arte do encontro e a vida lhe será grata e generosa por isso!

Você o sentimento de mundo

Desde que o russo Yuri Gagarin, o primeiro astronauta, lá do espaço viu o nosso planeta e afirmou que “a terra é azul”, vem crescendo na consciência e no coração da humanidade um novo tipo de sentimento de mundo. Todos os povos – apesar de todas as diferenças (culturais, políticas, sociais, econômicas, religiosas e ambientais) – habitam um mesmo lar no cosmos e têm um futuro comum que precisa ser construído. O século XXI poderá nos reservar um lugar melhor para se viver, se realmente tomarmos consciência dessa realidade.

E quem sempre estará em melhores condições para construir a Paz, Justiça e Solidariedade entre os povos será a próxima geração. A de vocês – que estão se preparando para ingressar no mundo adulto – poderá fazer muito mais e muito melhor do que a atual geração adulta e as que antecederam. O futuro do mundo globalizado pertence a novas gerações. Por isso, nunca deixe esfriar em seu coração este sentimento de mundo, o maior que um ser humano pode ter.

Você, no mundo do trabalho

O mundo do trabalho mudou e continuará mudando, cada vez mais, daqui para frente. As relações entre educação e trabalho serão igualmente mais amplas e mais profundas. Não existe mais ninguém formado em nada. Todos nós estaremos em formação a vida toda. Diploma – dizem os especialistas no assunto – tornou-se um produto perecível. Por isso, em nossa escola, os educadores trabalharão para que vocês se tornem educandos a vida toda. Pessoas que jamais abrirão mão da “alegria de ser um eterno aprendiz”, como canta Gonzaguinha em seu samba imortal.

Trabalharemos em time, não em turmas. Aprenderemos todos os dias, a ser caçadores de conhecimento.



Você e seu time

Aprenderemos com os educadores. Aprenderemos uns com os outros. Aprenderemos por nós mesmos, buscando o que precisamos saber em muitos lugares e de muitas maneiras diferentes.

A melhor profissionalização do mundo está numa educação básica de boa qualidade. É exatamente isto o que nossa escola se propõe a oferecer.

Não é qualificação que prepara o jovem para um posto de trabalho. Não é habilitação, que prepara a pessoa para um ramo de trabalho. O que pretendemos oferecer é uma sólida **cultura de trabalhabilidade**, que vai preparar o seu caminho para ingressar, permanecer, ter sucesso e progredir no mundo de trabalho.

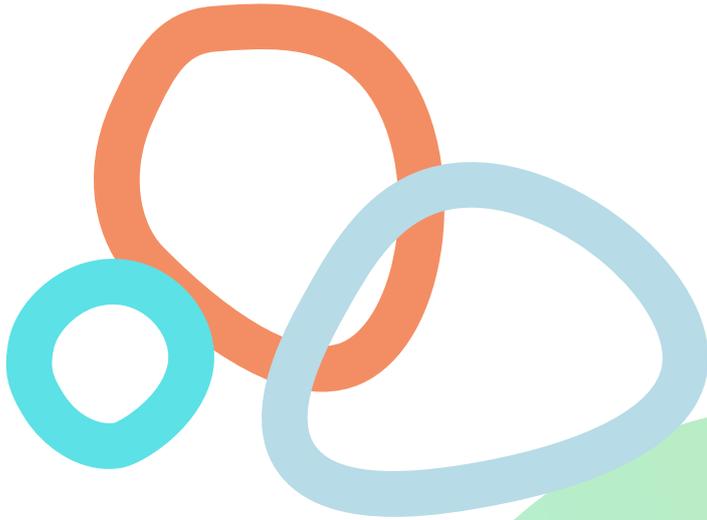
Em nossa escola, os educandos serão organizados em times de 11 jovens cada um, como no futebol. Num time - afirma um grande líder empresarial brasileiro, a diversidade (diferença de talentos) é que faz a riqueza. Tem gente que gosta de finalizar as jogadas e fazer gol, tem gente que gosta de ficar no meio-de-campo e criar as jogadas, tem gente cuja a vocação é defender o seu time dos ataques adversários, tem gente que gosta de jogar com as mãos e ficar parada na frente do gol, enquanto outros preferem suar a camisa e correr o campo inteiro, o tempo todo. Um bom time precisa ter estes talentos reunidos, para dar certo.

O educador, no início de cada unidade, ou seja, de cada conteúdo a ser estudado, fará uma avaliação para ver se o time está bem preparado para aprender aquilo que vai ser ensinado. Se ninguém souber, ele ensinará e, principalmente, orientará o time sobre como aprender em conjunto, tipo uma jogada ensaiada. Se um ou mais colegas já souberem aqueles conteúdos, os educando que já dominam aquelas jogadas ensinarão aqueles que ainda não dominam, para que o grupo todo entre em campo em condições de vencer, que é aprender o que vai ser estudado.

Os educadores funcionarão como técnicos, estimulando, orientando, ensinando, instruindo, apontando as falhas, aperfeiçoando as jogadas e, fora dos momentos de decisão (avaliações), treinando, treinando e treinando o time o tempo todo, para que ele saia vencedor.

A ética de nossos times tem uma regra de ouro, comum a todos. Numa guerra, os verdadeiros soldados nunca deixam para trás o companheiro ferido. Eles avançam mais devagar, mas carregam o que está em dificuldade. Os times funcionarão exatamente assim. Se um ou mais colegas não dominarem um conteúdo, o educador e os colegas jamais os deixarão jogado no meio do caminho. Todo o grupo – principalmente quem mais sabe sobre aquele assunto – vai ajudar o companheiro em situação difícil, para que ele possa recuperar-se e avançar juntos com os que vestem a mesma camisa. Isto, acima de qualquer coisa, é uma questão de honra.

Ao final de cada unidade (partida), o educador (técnico) avalia quem jogou bem e quem precisa de um treinamento individualizado (recuperação).



Aqueles que necessitarem de recuperação terão sempre três caminhos para melhorar o seu rendimento, seu desempenho: a ajuda do educador, a colaboração dos colegas e seu próprio esforço individual. Caçando, ele próprio, o conhecimento necessário para seguir em frente com o time e levar a campanha ou campeonato (ano letivo) a um desfecho feliz. Todo mundo junto, dando a volta olímpica da vitória e empunhando a taça sob os aplausos dos colegas, pais e educadores que, como os grandes técnicos vitoriosos, são carregados pelos jogadores no final das grandes competições.

A maior dificuldade entre nossos times e os de futebol é que nenhum time nosso joga contra o outro. Todos jogam contra o verdadeiro exterminador do futuro, isto é, o ensino de má qualidade. O ideal é que, no final de cada ano letivo, todos os times sejam vencedores. O pódio é grande e ninguém deverá deixar de nele subir e comemorar.

Você inteiro

A proposta pedagógica na escola é a Educação Interdimensional. Além de uma preparação acadêmica de excelência, as atividades com o corpo serão valorizadas, assim como o desenvolvimento da sua sensibilidade e espiritualidade, para que a sua vida seja enriquecida de crenças, valores, significados e sentidos que o torne um ser cada vez mais humano e pleno.

Para isso, além da docência (exposição dos educadores, trabalhos em grupo e pesquisas individuais), a escola oferecerá práticas e vivências (atividades diversificadas) que promoverão desenvolvimento de outras dimensões – além das intelectuais – básicas para o futuro de cada educando.

Finalmente, será muito valorizada a Educação presencial, que é a relação de cada educando com cada educador. Os educadores praticarão a pedagogia da presença, dedicando a cada jovem, tempo, conhecimento, experiência de vida e, principalmente, exemplo. Assim, você além de ser preparado para seguir os estudos, será educado para a vida.



Você e a sua consciência

Você está numa escola cuja a vocação não é apenas educá-lo e aos seus colegas. A missão da nossa escola, como já foi dito anteriormente, é contribuir para a melhoria do Ensino Médio em Pernambuco e no Brasil. Trata-se de uma escola experimental, que vai testar novas e melhores maneiras de aprender e ensinar, para depois repassá-las a outras escolas. Sua responsabilidade pessoal neste processo é muito grande. É necessário que você tenha plena consciência de que o êxito do jeito novo de educar, do qual nossa escola será pioneira no Brasil, poderá mudar a face do Ensino Médio Público (Escola do Povo) em nosso país.

Milhares de jovens poderão beneficiar-se dos resultados que ocorrerão nos três anos, em nossa comunidade educativa.

Você e a vida

Esta consciência de tudo o que está em jogo nesta grande experiência pedagógica exigirá de você um nível muito elevado de garra, dedicação, empenho, coragem, disciplina e, sobretudo, um profundo senso de cumprimento do dever. Isto, não só para consigo mesmo, para seus educadores, familiares, escolares e comunitários, mas também para com os jovens de Pernambuco e do Brasil, que deverão se beneficiar do novo modelo da educação que você, seus colegas e educadores estarão construindo juntos nos próximos três anos.

A alternativa é simples: vencer ou vencer. Não há outro caminho.

Nossa escola não quer apenas prepará-lo para o vestibular e o mundo de trabalho. Pretendemos que você se eduque para a vida, no sentido mais pleno do termo. Por isso, como foi dito no início, será repetido nesta etapa final de nossa conversa: você não está aqui para ser educado, mas para educar-se e colaborar solidariamente na educação de seus colegas. Por isso, a palavra chave do nosso projeto pedagógico é auto-educação.

A motivação é uma porta que só se abre por dentro. Só você poderá abrir a sua mente e seu coração para compreender, aceitar e praticar o modelo de educação, o modelo de escola do futuro que lhe está sendo oferecido no presente.

Ninguém poderá fazer isso por você, é seu plano de vida e seu plano de carreira que estarão em jogo no seu programa de ação, durante os próximos três anos. Mais do que uma escola, estaremos falando de uma causa.